

FGV divulga estudo sobre “nova classe média” brasileira

(Não Assinado)

Segundo a FGV, a “classe média emergente” correspondia, em dezembro do ano passado, a 53,8% do total de brasileiros das seis maiores regiões metropolitanas do Brasil.

Brasília - A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga nesta quarta-feira (11) os resultados de uma análise da instituição que confirma a ascensão social e a expansão da classe C no país.

Segundo a FGV, a “classe média emergente” correspondia, em dezembro do ano passado, a 53,8% do total de brasileiros das seis maiores regiões metropolitanas do Brasil avaliadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Mensal de Emprego.

Nas seis regiões metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre), as classes A e B também cresceram – a expansão foi de 3,9%.

O estudo da FGV abrange o período posterior a setembro de 2008, considerado limítrofe entre o processo de expansão da economia e o começo na queda de produção que gerou desligamentos no final do ano em diversos setores de atividade. As informações são da ABr.